







Indústria mineira apresenta resultados majoritariamente positivos em 2023

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou retração de 1,5% no faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) em dezembro, ante novembro, puxada pelo segmento de transformação. A utilização da capacidade instalada também diminuiu, ao passo que as horas trabalhadas na produção registraram um pequeno aumento.

Os índices referentes ao mercado de trabalho avançaram em dezembro. O nível de emprego apresentou o segundo maior crescimento no ano e, somado ao pagamento da segunda parcela do 13º salário, colaborou para elevar a massa salarial real e, desse modo, o rendimento médio real.

Em 2023, o setor industrial mineiro apresentou resultados majoritariamente positivos. O mercado de trabalho resiliente, a redução dos desafios relacionados à disponibilidade de matérias-primas, a desaceleração da inflação e as medidas de transferência de renda contribuíram para estimular o consumo. Adicionalmente, o setor produtivo, especialmente a cadeia automotiva, foi favorecido pelos benefícios fiscais concedidos pelo governo federal.

Para 2024, as expectativas são de desempenho moderado da indústria. A concessão de estímulos governamentais ao longo do ano, por meio do programa Nova Indústria Brasil, poderá impulsionar a atividade industrial. Além disso, o mercado de trabalho aquecido e a melhora das condições financeiras das famílias deverão continuar a influenciar positivamente a demanda por bens. No entanto, apesar da tendência de novos cortes na taxa Selic, a política monetária deverá permanecer restritiva, limitando os investimentos e a aquisição de bens industriais, em especial aqueles mais dependentes de financiamento. Externamente, a desaceleração do crescimento de economias importantes, como a China, poderá impactar negativamente a indústria.

 FATURAMENTO REAL¹	DEZ23/NOV23*	-1,5
	DEZ23/DEZ22	2,6
	ACUM. 2023	3,4
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	DEZ23/NOV23*	0,8
	DEZ23/DEZ22	2,0
	ACUM. 2023	0,0
 EMPREGO	DEZ23/NOV23*	0,8
	DEZ23/DEZ22	6,1
	ACUM. 2023	4,8
 MASSA SALARIAL REAL²	DEZ23/NOV23*	1,8
	DEZ23/DEZ22	9,4
	ACUM. 2023	9,6
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	DEZ23/NOV23*	1,4
	DEZ23/DEZ22	3,1
	ACUM. 2023	4,6
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	DEZ23*	79,8
	NOV23*	81,3
	ACUM. 2023	80,9
	ACUM. 2022	83,0

*Dessazonalizado.

¹Deflator IPA/OG – FGV.

²Deflator INPC – IBGE.

NOTA: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral			Indústria de Transformação		
	dez/23* nov/23*	dez/23 dez/22	Acumulado no ano	dez/23* nov/23*	dez/23 dez/22	Acumulado no ano
Faturamento Real (%)	15,6	36,7	-0,2	-2,7	0,3	3,7
Emprego (%)	0,2	-3,5	0,3	0,9	6,9	5,2
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,4	-8,1	5,1	1,3	3,1	-0,5
Massa Salarial Real (%)	0,1	-2,1	3,7	2,6	10,9	10,3
Rendimento Médio Real (%)	0,2	1,4	3,7	1,9	3,7	4,8
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-5,9	-6,1	-2,3	-1,2	-0,7	-2,1

*Dessazonalizado.

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de dezembro de 2023 resultaram do levantamento feito em 181 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.